

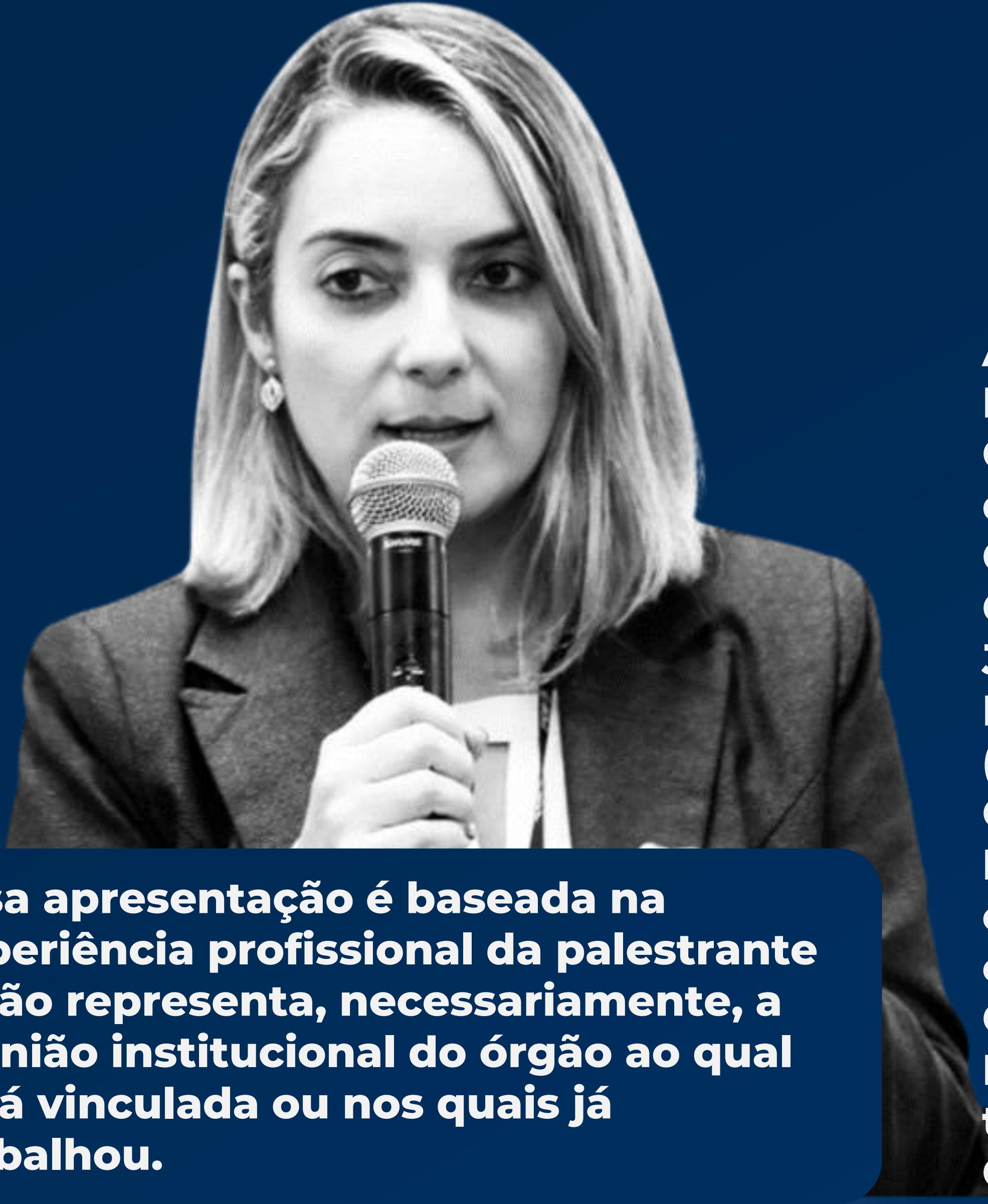
DO DESAFIO À TRANSFORMAÇÃO: ESTRUTURANDO O CONTROLE INTERNO NOS MUNICÍPIOS



@PATY_AUD

**Patrícia Fernandes
Marques**





Quem sou eu?

Auditora de Controle Externo do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (desde 2000). Foi Auditora-Chefe da Auditoria Interna do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) de 2021 a 2024. Foi Chefe de Gabinete de Conselheiro do TCE-RJ (2017 a 2020). Foi Contadora na Controladoria-Geral do Município do Rio de Janeiro (2000). É mestre em Justiça Administrativa pela Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (2022). Possui especialização em Contabilidade Governamental pela Faculdade Unyleya (2016) e em Direito Público pela Universidade Gama Filho (2008), graduação em Direito pela Universidade Federal Fluminense (2006) e em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho (1999). Palestrante e autora de artigos e outras publicações em temas correlatos à Auditoria Interna, ao Controle Interno, à Gestão de Riscos e à Governança. Associada ao Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA).

Essa apresentação é baseada na experiência profissional da palestrante e não representa, necessariamente, a opinião institucional do órgão ao qual está vinculada ou nos quais já trabalhou.

01

Qual a lógica do controle?

02

Conhecimentos preliminares

03

Situação

04

Desafio

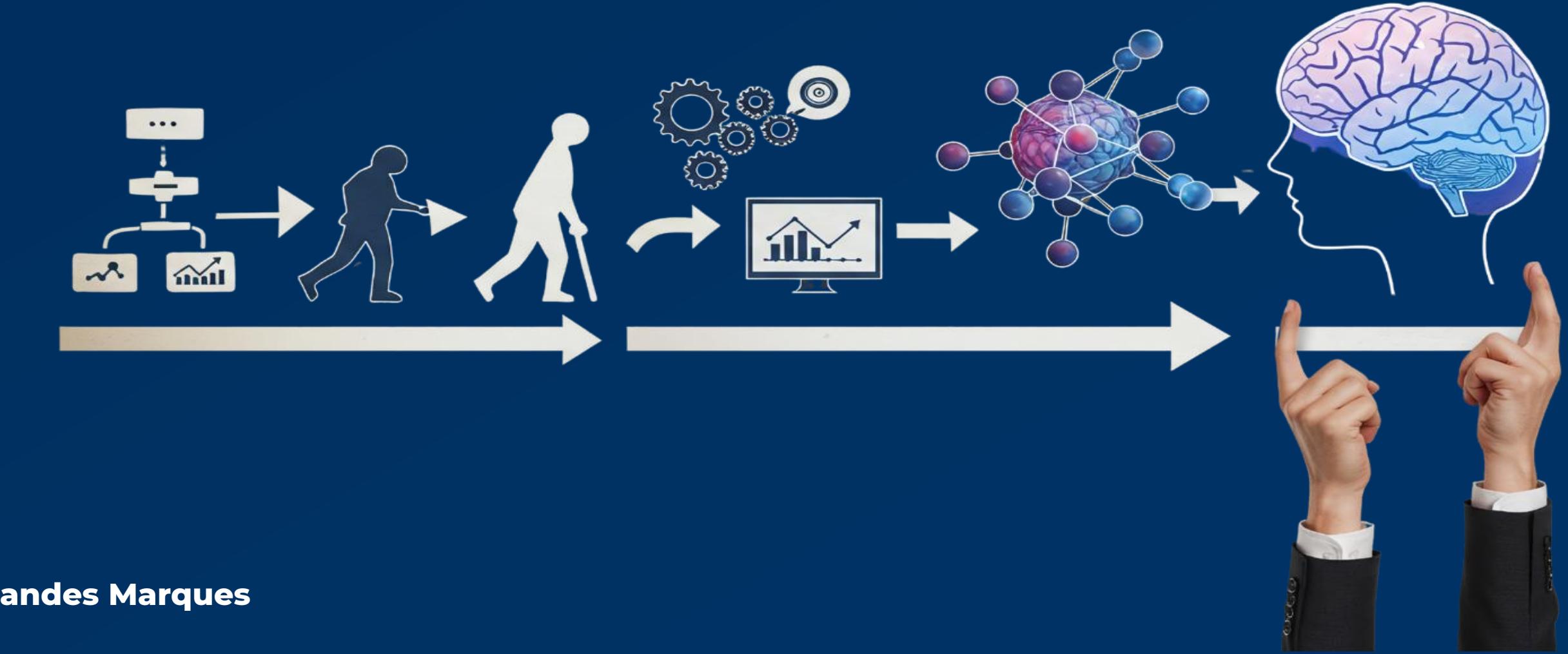
05

Solução

06

Conclusão

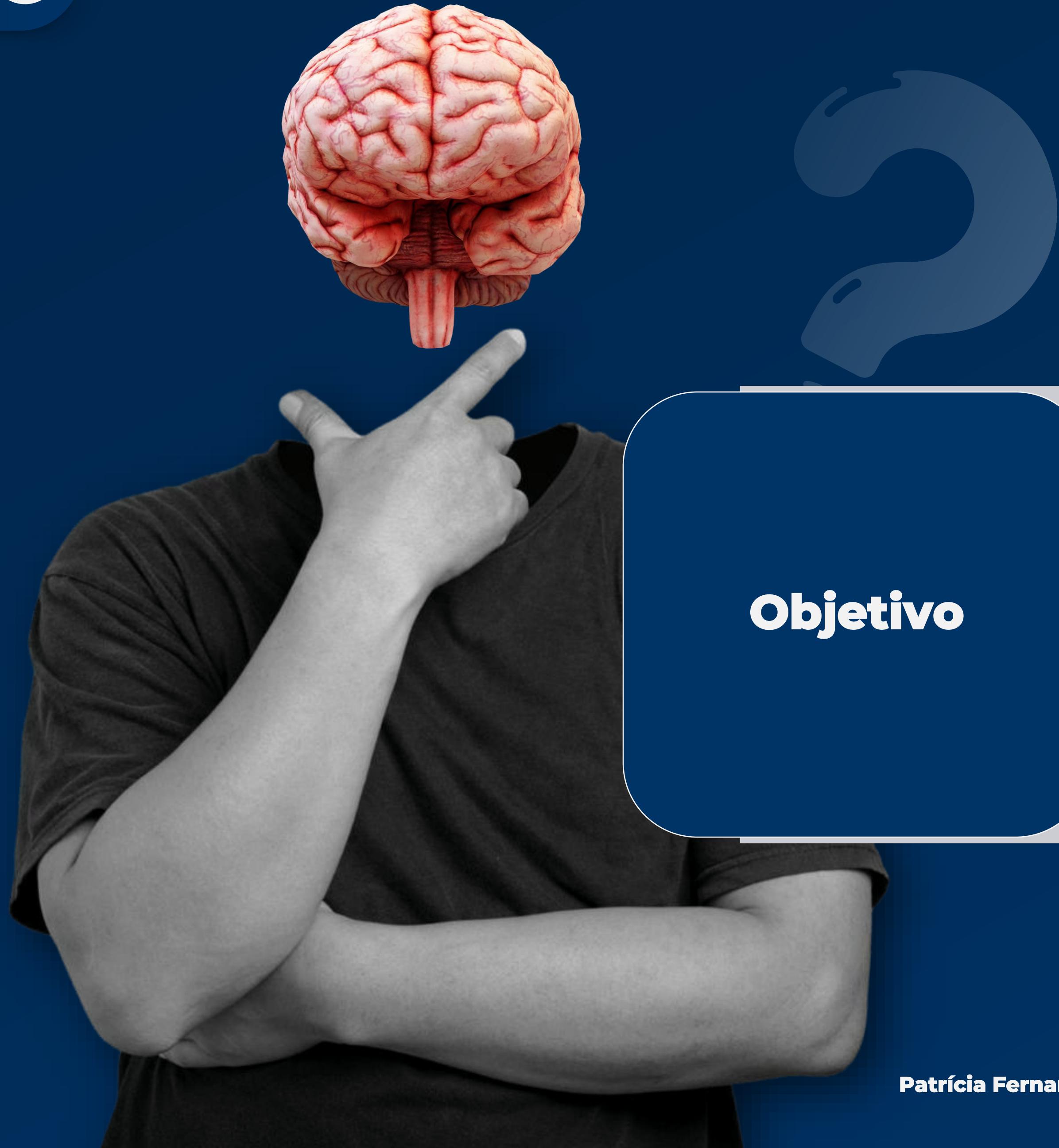
Do Desafio à Transformação



Qual a lógica do Controle?



REFLEXÃO



Objetivo

Risco

Controle

Auditoria

EXEMPLO DO COTIDIANO

Patrícia Fernandes Marques



EXEMPLO DO COTIDIANO



OBJETIVO

Segurança do
adolescente nas
saídas noturnas



OBJETIVO

Segurança
adolescente
saídas noturnas



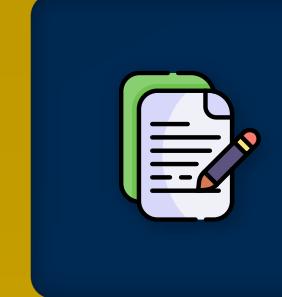
RISCOS

Embriaguez
Assaltos
Acidentes
Importunações sexuais
Sequestros
Golpes, como o “boa noite, Cinderela”



OBJETIVO

Segurança
adolescente
saídas noturnas



RISCOS

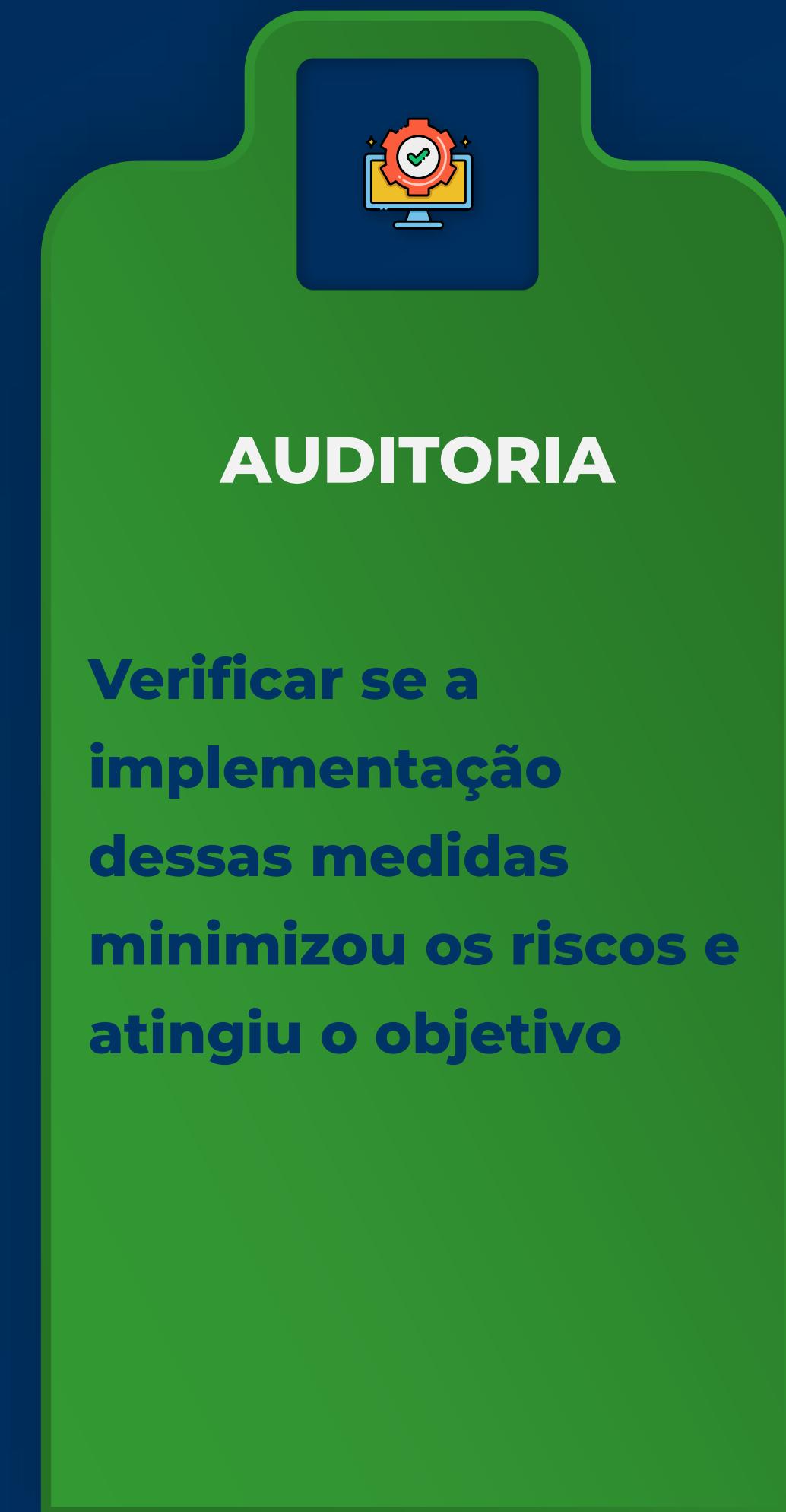
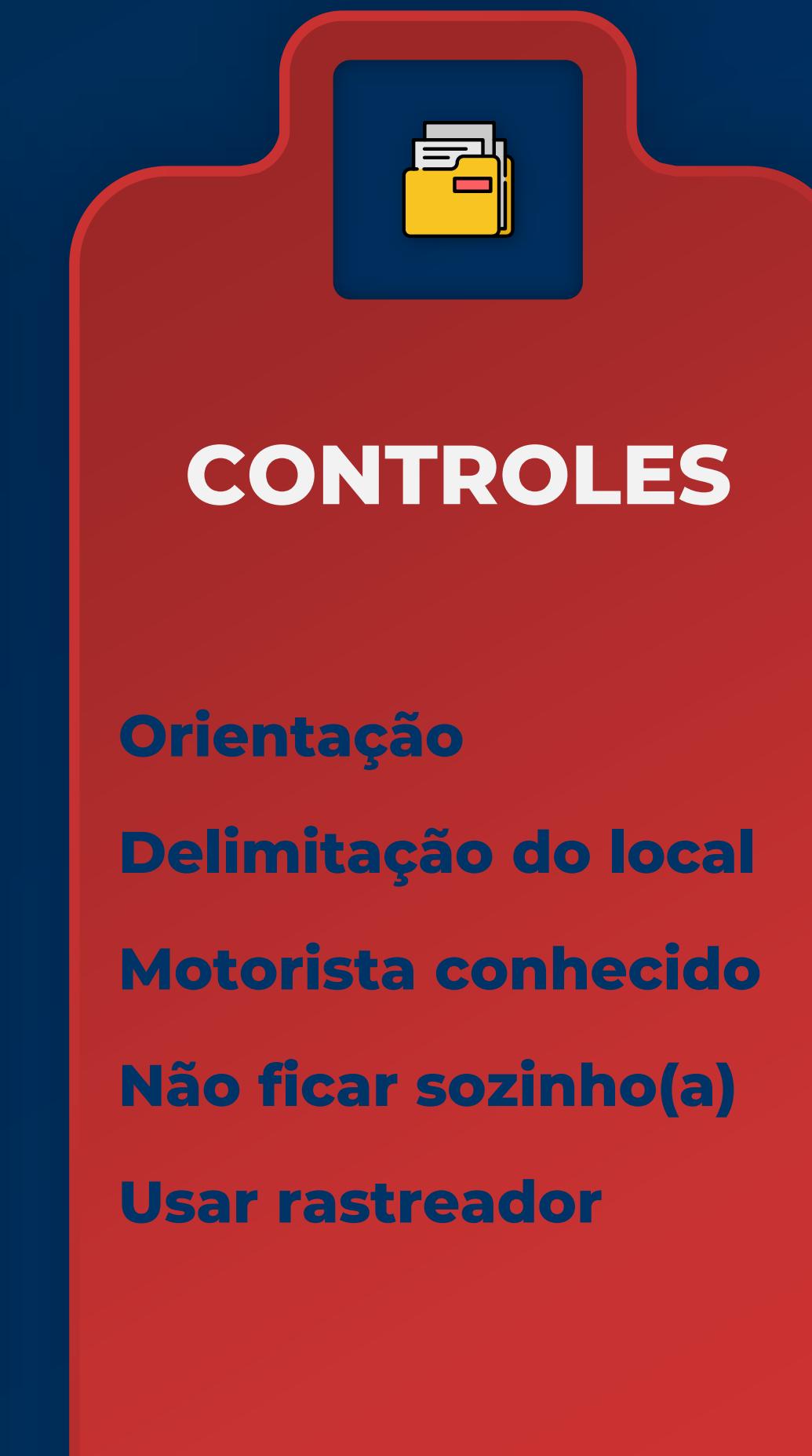
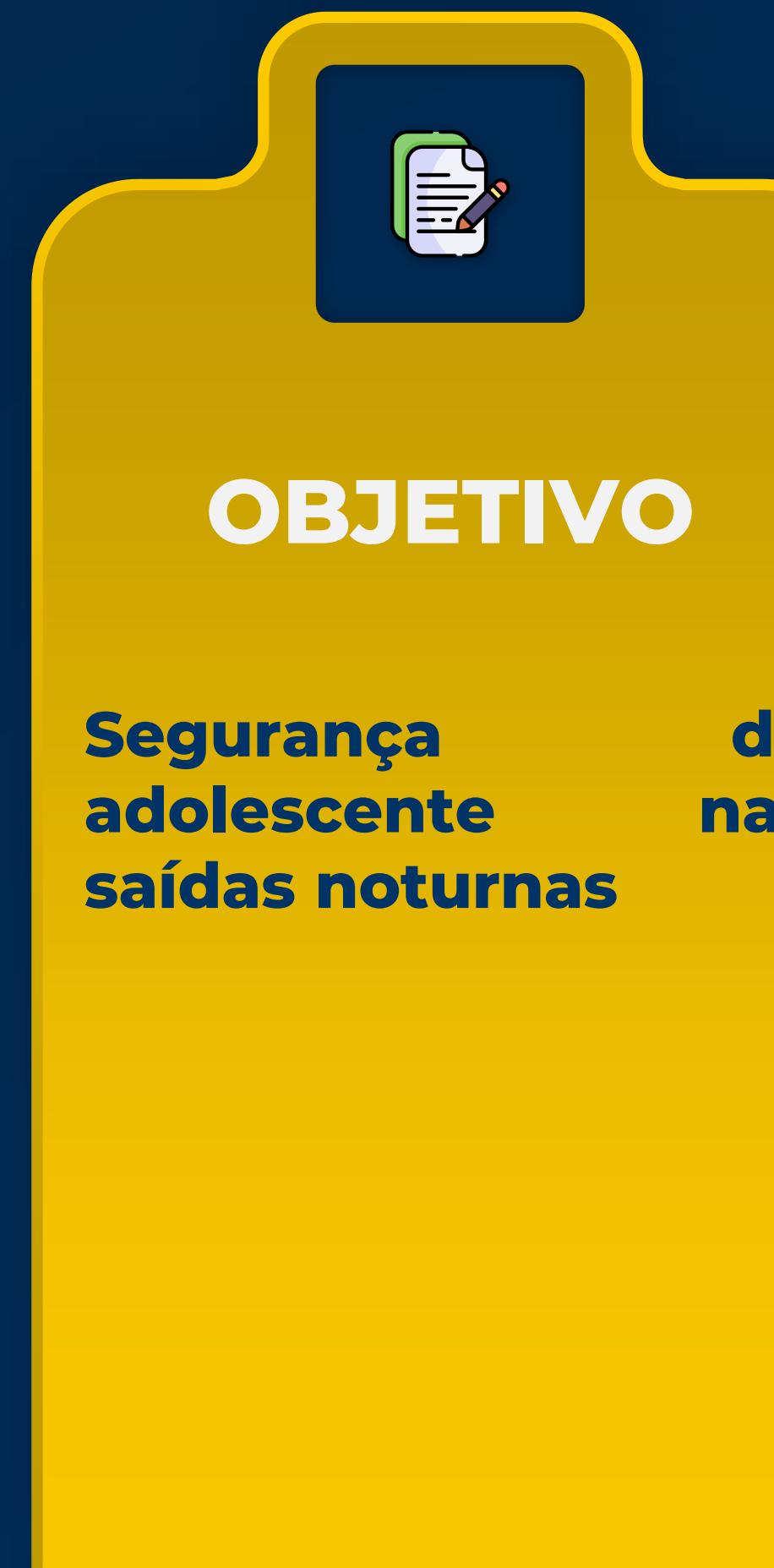
Embriaguez
Assaltos
Acidentes
Importunações sexuais
Sequestros
Golpes, como o “boa noite, Cinderela”



CONTROLES

Orientação
Delimitação do local
Motorista conhecido
Não ficar sozinho(a)
Usar rastreador





ANTES DE COMEÇARMOS, VAMOS COMPREENDER



Modelo das Três Linhas

Macrofunções do Controle Interno

Controle Interno x Auditoria Interna

ALGUNS CONCEITOS



O Modelo das Três Linhas do The IIA



O que são as Três Linhas?

1^a

2^a

3^a



O que são as Três Linhas?

1^a

Operacional

- **Entrega serviços/produtos**
- **Implementa controles**
- **Gerencia riscos**

2^a

3^a



O que são as Três Linhas?

1a

Operacional

- **Entrega serviços/produtos**
- **Implementa controles**
- **Gerencia riscos**

2a

Orientação e Supervisão

- **Apoio**
- **Assessoramento**

3a



O que são as Três Linhas?

1a

Operacional

- **Entrega serviços/produtos**
- **Implementa controles**
- **Gerencia riscos**

2a

Orientação e Supervisão

- **Apoio**
- **Assessoramento**

3a

Auditoria Interna

- **Avaliação**
- **Consultoria**



ALGUMAS CLASSIFICAÇÕES

Macrofunções

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

◆◆◆
(art. 77)



Controladoria



Auditoria Governamental



Ouvidoria

CONACI



 Controladoria

 Auditoria Governamental

 Ouvidoria

 Corregedoria

Manual de Implantação do Controle Interno do TCE-RJ



CGE-RJ



Integridade



Auditoria Governamental



Ouvidoria



Corregedoria



Transparência



Combate à Corrupção

ALGUMAS DIFERENCIAS

Escreva aqui um texto de legenda para o seu título



Controles Internos Administrativos (1^a e 2^a linhas)

“Também chamados de controles internos de gestão, são atividades e procedimentos de controle incidentes sobre os processos de trabalho da organização com o objetivo de diminuir os riscos e alcançar os objetivos da organização, presentes em todos os níveis e em todas as funções e executados por todo o corpo funcional da organização. A responsabilidade pela instituição dos controles internos administrativos é do gestor da unidade, do órgão e entidade que compõe a Administração Pública.”
(TCE-PR, 2024)



Controles Internos Avaliativos (3^a linha)

“(...) finalidade de auditar e avaliar a consistência, qualidade e suficiência dos controles internos administrativos (ou de gestão).” (TCE-PR, 2024)



DO DESAFIO À TRANSFORMAÇÃO: ESTRUTURANDO O CONTROLE INTERNO NOS MUNICÍPIOS

Situação

Desafio

Solução





REFLEXÃO

Você sabe o grau de maturidade do Controle Interno do seu Município?

Aspectos desse Diagnóstico

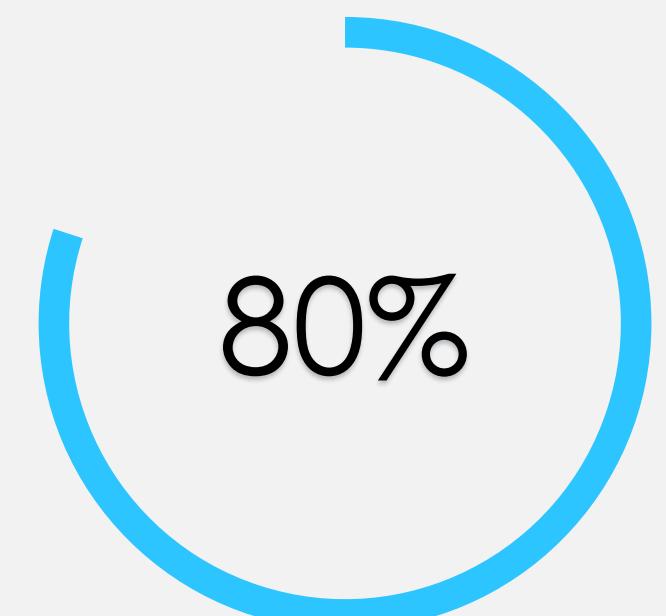


Questões

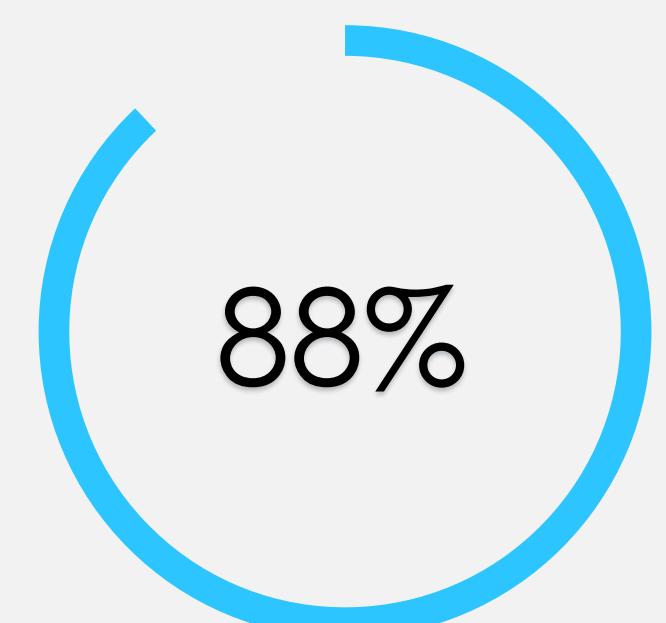




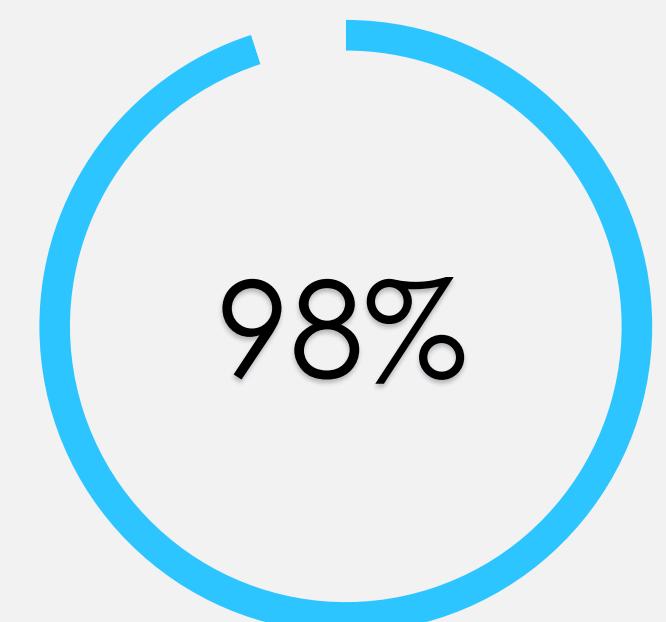
Diagnóstico



Não possuem plano de desenvolvimento de competências



Não possuem carreira específica para o Controle Interno



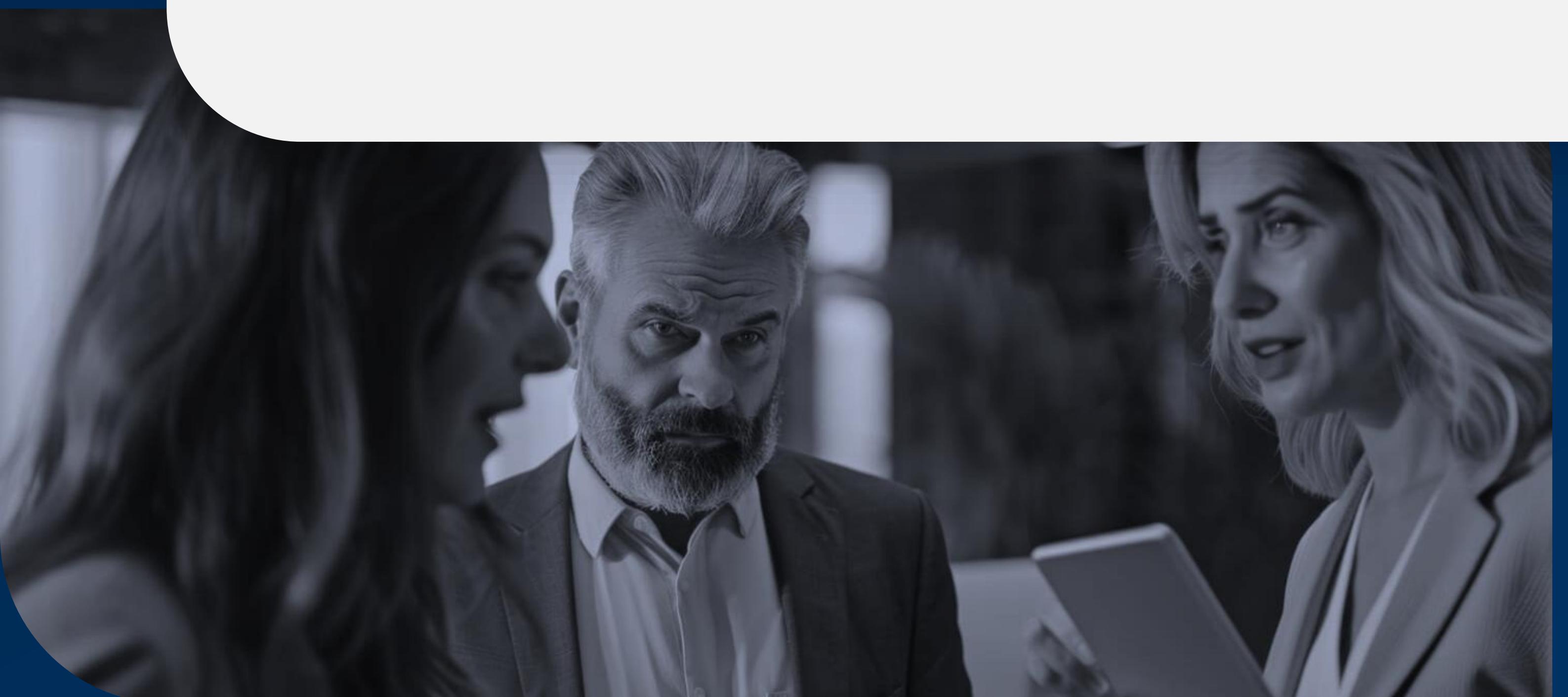
Não possuem vínculo/subordinação direta com o Chefe do Poder Executivo

DO DESAFIO À TRANSFORMAÇÃO: ESTRUTURANDO O CONTROLE INTERNO NOS MUNICÍPIOS



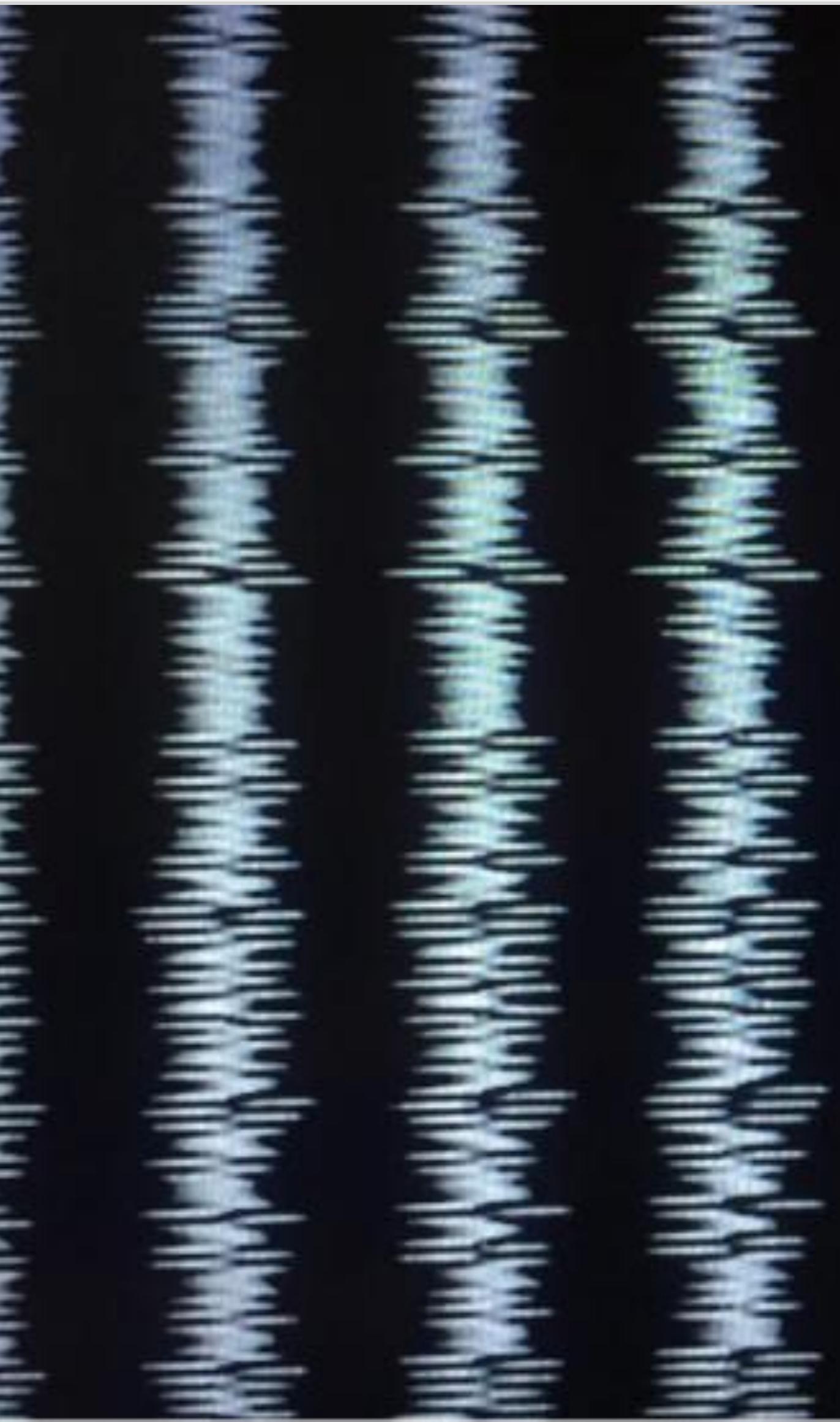


O que interfere na independência da Auditoria Interna?



3 condições prejudiciais a uma auditoria independente

Condição 1



Interferência na elaboração do Plano de Auditoria

3 condições prejudiciais a uma auditoria independente

Condição 2



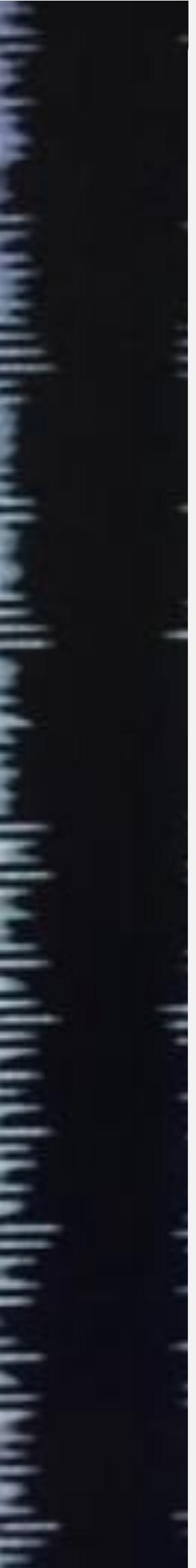
Autoridade máxima inacessível e indisponível

3 condições prejudiciais a uma auditoria independente

Condi

Condição 2

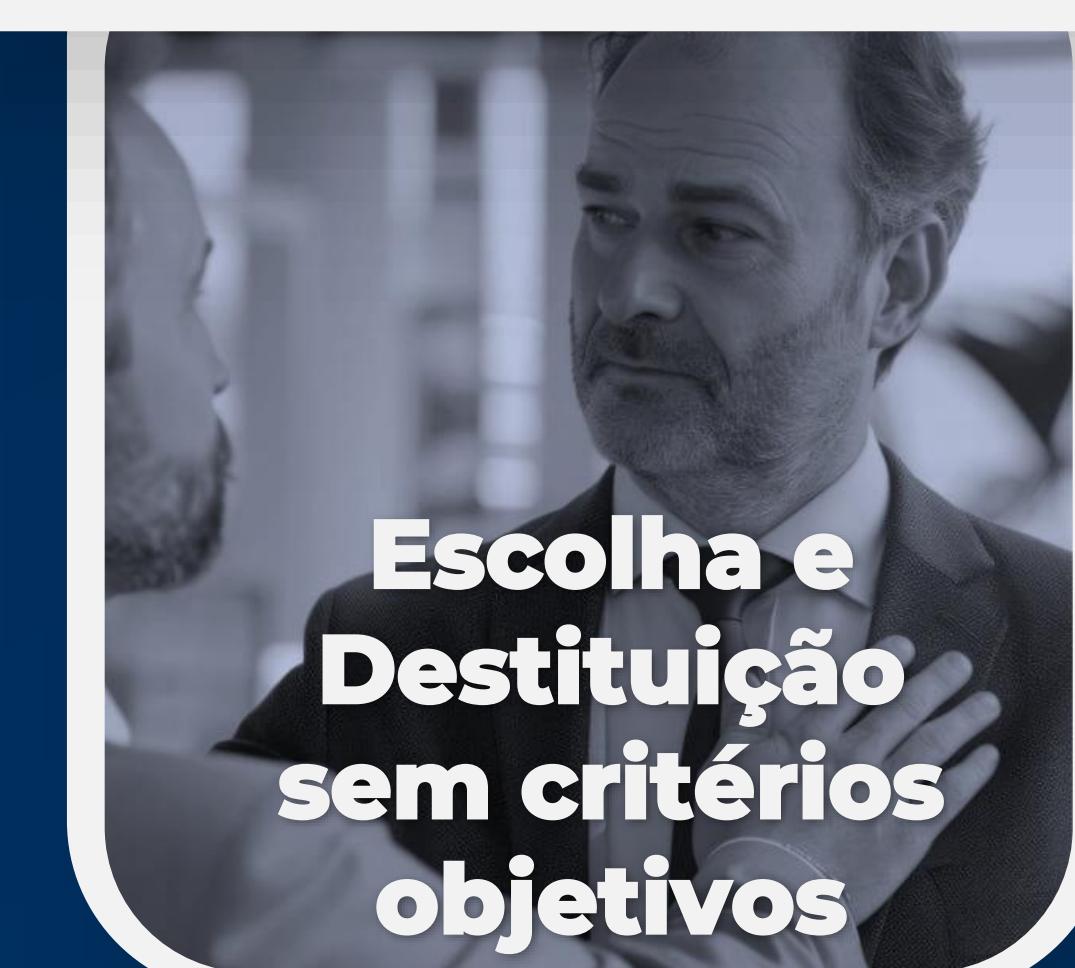
Condição 3



Acesso restrito às documentações, às informações, às pessoas, aos dados e às instalações



**Participação
na gestão**



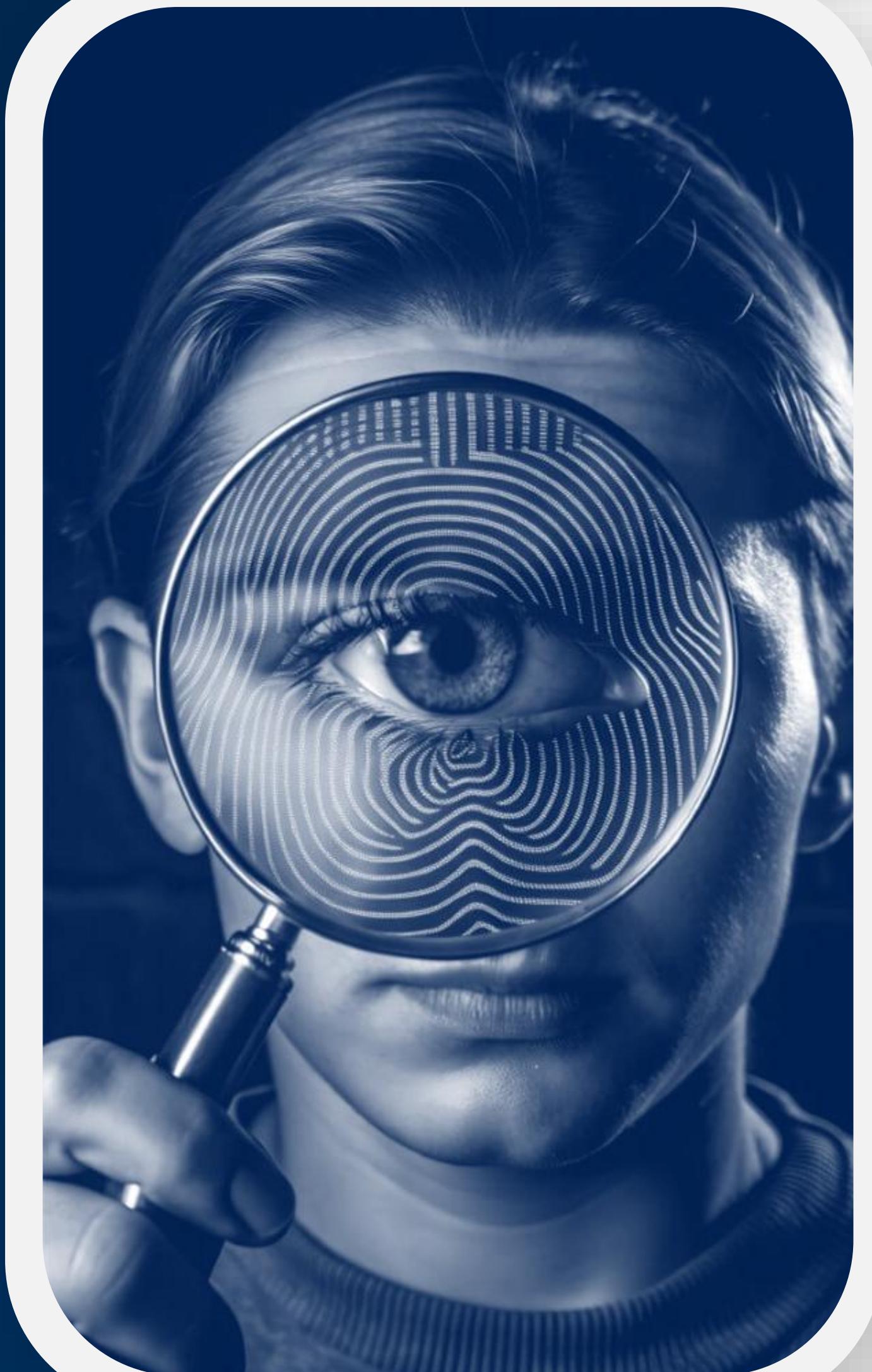
**Escolha e
Destituição
sem critérios
objetivos**



Ilegitimidade

O que interfere na objetividade do Auditor Interno?

Participação na Gestão



Emissão de pareceres



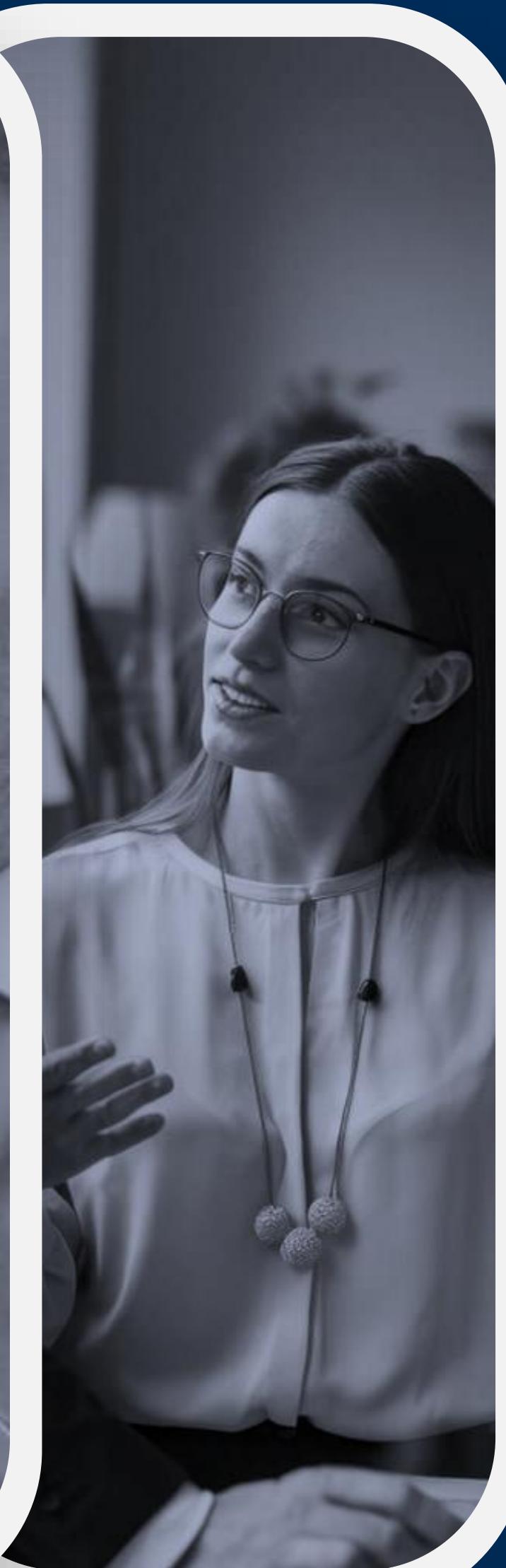
**Tomada de decisões
organizacionais**



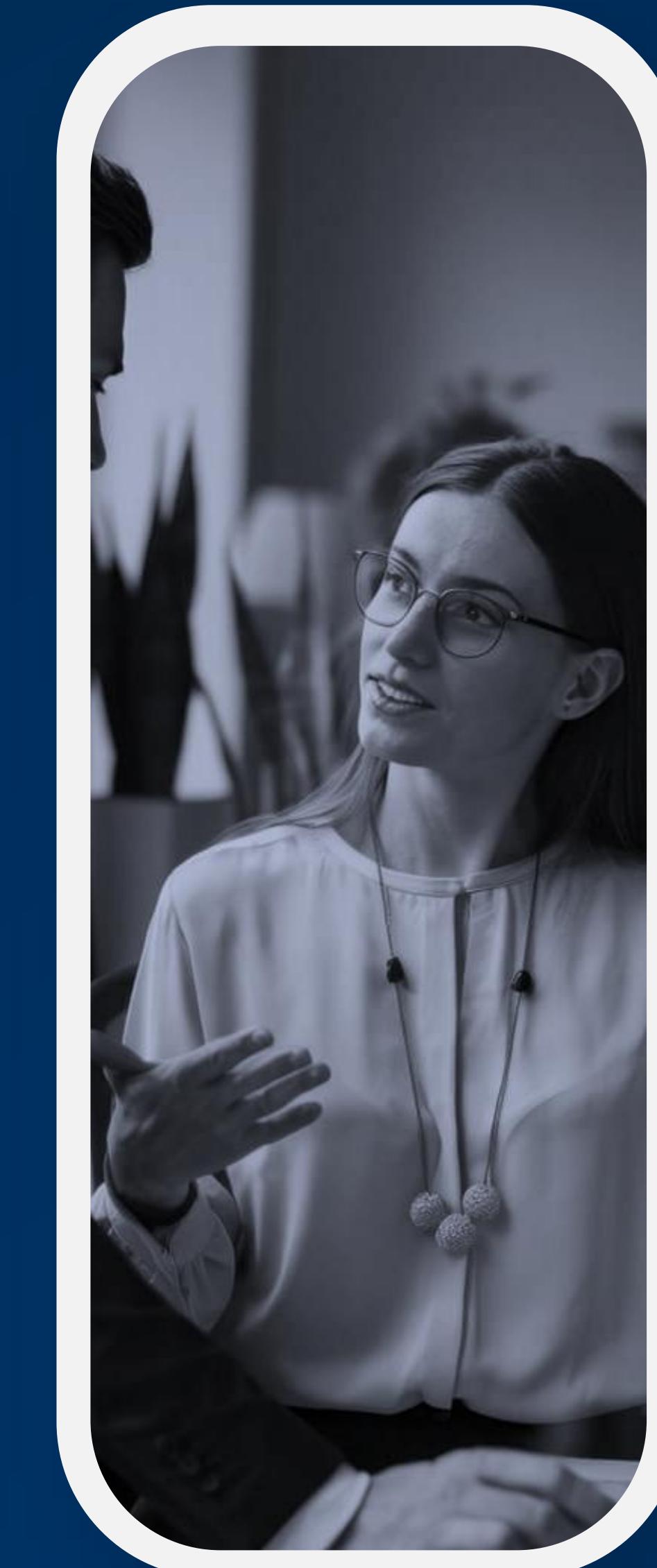
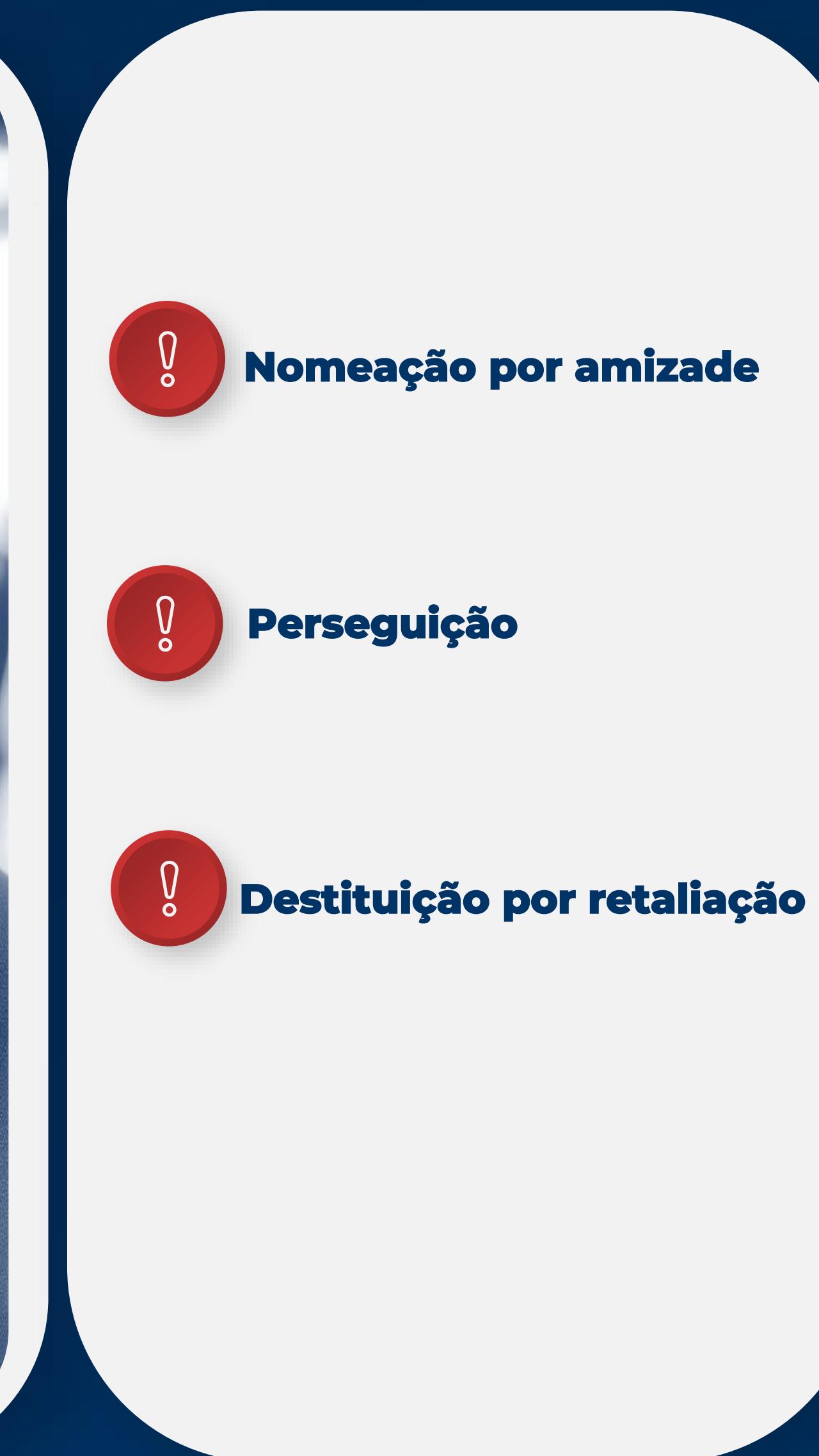
**Implementação dos
controles internos**

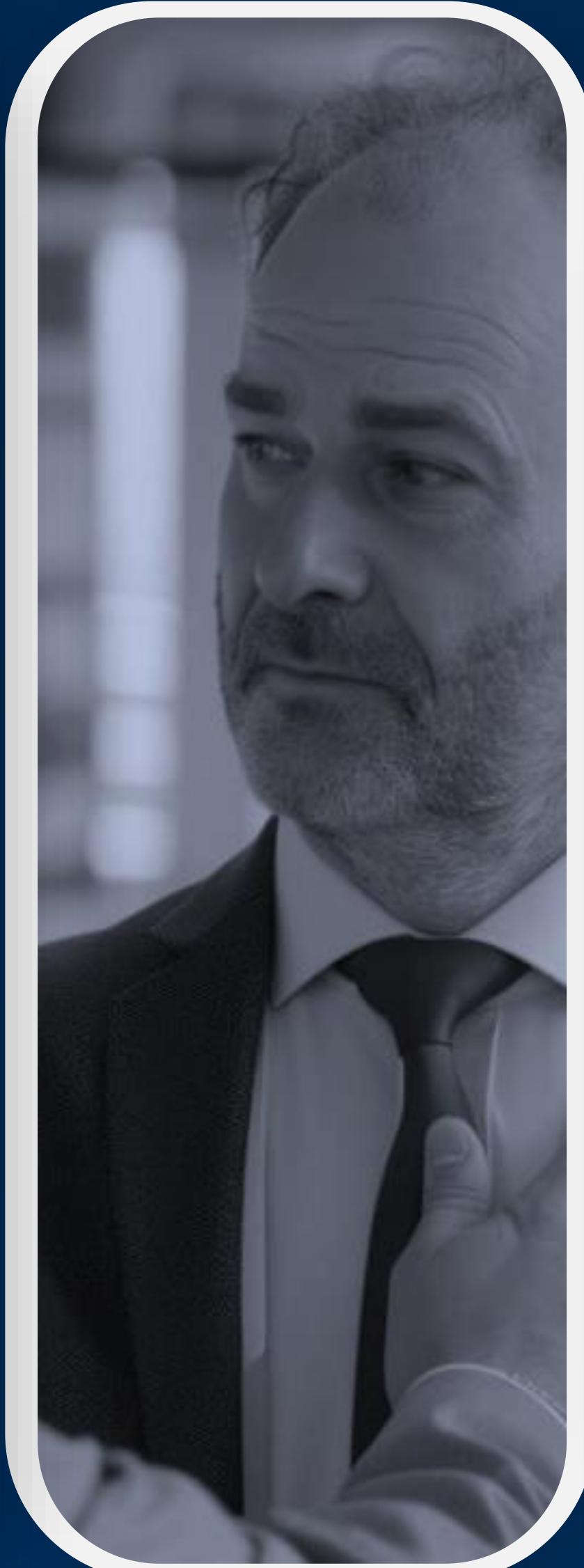


**Definição do apetite
a riscos**



Ausência de critérios para nomeação e destituição





**Nível hierárquico inferior
ao dos auditados**



Formação inadequada



Conflito de interesses

DO DESAFIO À TRANSFORMAÇÃO: ESTRUTURANDO O CONTROLE INTERNO NOS MUNICÍPIOS





Como estruturar um Sistema de Controle Interno?



RESPOSTA

Demonstrando a sua
efetividade

O QUE É SER EFETIVO?

A efetividade pressupõe a alteração positiva da realidade

Eficácia
(atingimento da meta)

Eficiência
(atingimento da meta com o mínimo de recursos)

Efetividade
(a meta atingida gerou resultados positivos)

ALÉM DE OBSERVAR OS NORMATIVOS, O SCI DO SEU MUNICÍPIO AGREGA VALOR?

Constituição Federal de 1988 e Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989

Arcabouço legal (Lei nº 14.129/21 e 14.133/21)

IIA (Modelo das Três Linhas e Normas Globais de Auditoria Interna)



Valor agregado



ALÉM DE OBSERVAR OS
NORMATIVOS, O SCI DO SEU
MUNICÍPIO É TEMPESTIVO?





Leite Derramado

SCI intempestivo



**Agora Inês é
morta**



CONCLUSÃO





Qual o caminho a seguir?

Estratégias de Convencimento

Dor

Vaidade

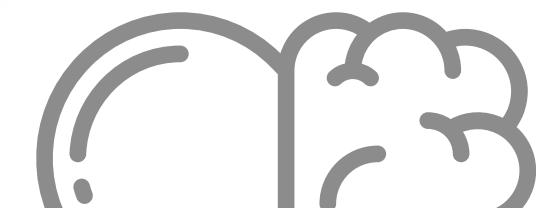
Proteção

Consciência

Dor

Conformidade legal

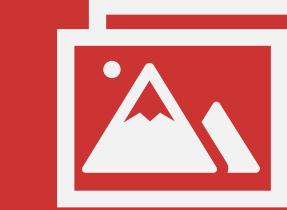
1



Marketing / Melhoria da imagem

Vaidade

2



Proteção

CPF do gestor

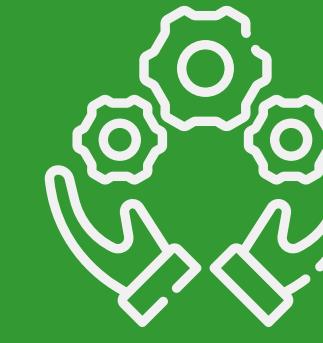
3



Atitude correta

Consciência

4





**Coisas que eu nem
sei que não sei**

**Coisas que eu
que eu sei que
sei não sei**

**“Uma caminhada
de mil léguas
começa sempre
com o primeiro
passo”**
Provérbio Chinês

Patrícia Fernandes Marques



@PATY_AUD

Obrigada!
@paty_aud

(21) 99444-9491